



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 157ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**LOCAL:** Rua Esteves Júnior, 160, 8º andar – CEP. 88015-130 – Centro – Florianópolis/SC

**DATA:** 20 de maio de 2011

**HORÁRIO:** 14h

**Presentes à Reunião**

**Secretaria de Estado da Saúde:**

Dalmo Claro de Oliveira; Rosina Moritz dos Santos; Winston Luiz Zomkowski; Walter Gomes Filho; Luis Antônio Silva; Raquel Bittencourt; Maria Teresa Locks; Maria Teresa Agostini; Heitor Tognoli; Paulo Orsini; Helma Finta Uba; Andréa Borb e Cristina Pires.

**Conselho de Secretarias Municipais de Saúde:**

Eloi Trevisan (Campo Erê); Celso Luiz Dellagiustina (Bombinhas); João José Cândido (Florianópolis); Orlando Fávero (Luzerna); Juliano Polese (Lages); Silvio Ávila (Criciúma); Telma Regina Bley (Canoinhas); Jocélio Voltolini (São Bonifácio); Beatriz Soares (São Miguel do Oeste); Roberto Ruiz (Itapema); Marlei Paulo (Santa Rosa do Sul); Maria Regina de Souza Soar (Pomerode); Darci Bonatto (Laurentino).

**Desenvolvimento dos trabalhos**

A 157ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite teve início às 14 horas, com a presença dos membros acima descritos, sob a Coordenação do Coordenador da CIB/COSEMS Eloi Trevisan.

**APROVAÇÃO DA ATA**

A Ata da CIB 156ª foi aprovada com a inclusão das linhas 345 a 355, referente à fala do Secretário Municipal de Saúde de Bombinhas Celso Dellagiustina, sobre a revisão tabela/SUS.

**1 ITENS PENDENTES**

2 O Coordenador da CIB/COSEMS Eloi Trevisan inicia a reunião, salientando sobre a nova  
3 forma da Pauta da CIB, em que constam itens pendentes, que se configuram em temas para  
4 pautas futuras, sendo um deles o SAMU, solicitado pelo Secretário Municipal de Saúde de  
5 Bombinhas Celso Dellagiustina. O Coordenador da CIB/SES Dalmo Claro de Oliveira cita  
6 que houve a sugestão de se discutir o SAMU nesta reunião, mas, por questões de pauta e do  
7 calendário da CIT, já havia falado com o Secretário Municipal de Bombinhas, deixando o  
8 SAMU para a próxima reunião da CIB. Quanto à aprovação da Ata, o Coordenador da  
9 CIB/SES coloca que já conversou com o Coordenador da CIB/COSEMS, que se aprove a  
10 Ata naquilo que ela representa das falas das discussões da reunião anterior. Sobre os itens  
11 pendentes, ressalta que são itens que possam ser pautados para reuniões futuras. Não são  
12 considerados pendentes da Ata. Que também foi incluído na Pauta, o termo discussão, no  
13 item Discussão e Encaminhamentos, considerando que se possa pautar a cada reunião, um  
14 assunto maior, que exija um debate mais alongado, entre eles, cita o tema encontro de



15 contas do saldo de AIHs, que talvez hoje não se tenha uma discussão tão alongada, mas que  
16 o próprio SAMU pudesse estar pautado hoje, e que dois assuntos de grande repercussão,  
17 concentrados no mesmo dia, poderiam alongar muito a reunião, inclusive tornando os  
18 assuntos sem relevância. O Secretário Municipal de Saúde de Bombinhas Celso  
19 Dellagiustina, com relação ao SAMU, refere que em contato verbal com o Coordenador da  
20 CIB/SES Dalmo Claro de Oliveira, sobre a realização de reunião específica sobre o SAMU,  
21 que se tenham temas previamente pautados de soluções de curto, médio e longo prazo.  
22 Primeiro que se discuta a gestão do SAMU, da Lei, do Consórcio, da adesão dos  
23 municípios, que ficaram sob a responsabilidade do COSEMS. A segunda questão são os  
24 problemas atuais do SAMU referentes às reclamações das centrais de regulação, devido à  
25 alta rotatividade, pela forma de gerenciamento, pela não obediência às apostilas de função  
26 do SAMU, gerando atritos com secretários municipais de saúde, muitas vezes,  
27 desnecessárias. Cita como exemplo, pela falta de profissionais médicos e haver a  
28 necessidade da transferência de uma Unidade de Suporte Avançado – USA e o médico  
29 regulador exigir que o município ceda, muitas vezes, o seu único médico de plantão para  
30 acompanhar essa transferência. Outro problema relacionado ao SAMU é a reposição da  
31 frota com o conserto da frota das Unidades de Suporte Avançado – USAs do Estado. Esses  
32 são os problemas que considera que devam ser resolvidos com mais urgência. O  
33 Coordenador da CIB/SES cita então que fique pautado para a próxima CIB, o SAMU –  
34 modelo de gestão e problemas atuais. O Coordenador da CIB/COSEMS Eloi Trevisan  
35 coloca que recebeu um Ofício da Gerente do SAMU do Estado Cristina Pires para que  
36 fosse reativada a Comissão Especial do SAMU. Informa que o COSEMS fará uma reunião  
37 da sua Diretoria no dia 1º de junho/2011, definindo nessa reunião, os nomes para a  
38 reativação dessa Comissão. Com relação aos critérios para o repasse do recuso do  
39 Cofinanciamento da Atenção Básica, o Coordenador da CIB/COSEMS cita que aguardam a  
40 publicação da nova Portaria por parte do Ministério da Saúde. O Gerente da Atenção  
41 Básica da SES Heitor Tognoli fala que a sua Gerência está programando uma oficina com  
42 participantes dos Colegiados de Gestão Regional, para discutir os critérios do repasse do  
43 recurso do Cofinanciamento da Atenção Básica e que se tenha com isso uma proposta mais  
44 consistente para encaminhar à CIB. O Secretário Municipal de Saúde de Criciúma solicita  
45 que a Pauta da Reunião da CIB seja encaminhada a todos os Membros com antecedência,  
46 que dessa vez foi muito em cima da hora. O Secretário Municipal de Saúde de Bombinhas  
47 Celso Dellagiustina fala, dirigindo-se ao Superintendente de Planejamento e Gestão da SES  
48 Walter Gomes Filho, que, enquanto se discutem os critérios do repasse do recurso do  
49 Cofinanciamento da Atenção Básica, os municípios estão preocupados com o recurso, já  
50 que esse ajuda muito na sua atenção básica. Na impossibilidade do repasse, que o Estado  
51 pense na possibilidade de repasse integral ou daquilo que já está pactuado ou que se defina  
52 uma data para o pagamento retroativo aos municípios. Complementando a fala do  
53 Secretário Municipal de Saúde de Criciúma e fazendo jus às palavras do Coordenador da  
54 CIB/SES contidas na Ata, a respeito da Pauta, cita que até às 19 horas do dia 19 de maio de  
55 2011, ainda não havia recebido a Pauta. A Secretária Adjunta de Estado da Saúde Rosina  
56 Moritz lembra que o fato da Pauta ser enviada com atrasos ocorria no passado e que não é  
57 por vontade própria que isso ocorre. Que há um esforço hercúleo para que isso não seja  
58 recorrente. O Superintendente de Planejamento e Gestão da SES Walter Gomes Filho,  
59 respondendo ao Secretário Municipal de Saúde de Bombinhas, afirma que os recursos do  
60 Cofinanciamento da Atenção Básica já foram pagos até abril/2011, em 02 de maio de 2011.



61 Para os meses de maio e junho/2011 já há Deliberação da CIB para o repasse, sendo  
62 efetuados em breve.

63

## 64 **DELIBERAÇÕES**

65

### 66 **a) ALTERAÇÕES DE PPI, DECORRENTES DO PACTO DE GESTÃO E ALTERAÇÕES DE** 67 **FLUXOS**

68 O Coordenador da CIB/COSEMS Eloi Trevisan pergunta se há algum questionamento  
69 sobre esse item de Deliberação. O Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis João  
70 José Cândido, sobre a transferência de teto, refere que a SES aponta que transferiu recursos  
71 a mais para o CAPS de Florianópolis, mas lembra que a SES está devendo à Secretaria de  
72 Saúde de Florianópolis R\$ 600.000,00, do que autorizou de cirurgia cardíaca e R\$  
73 100.000,00 de anatomia patológica, do que realizou para os hospitais públicos do Estado  
74 em Florianópolis e solicita que esses valores não sejam descontados enquanto não houver o  
75 encontro de contas, destes e das AIHs. O Secretário Municipal de Saúde de São Bonifácio  
76 Jocélio Voltolini solicita que, nesse caso, como o de Irineópolis, os valores não sejam  
77 descontados enquanto estiver correndo o processo de discussão do encontro de contas  
78 hospitalar e ambulatorial. Sugere que sejam corrigidos os valores encaminhados ao  
79 Ministério da Saúde e que os ressarcimentos sejam deixados para o momento do encontro  
80 de contas. A Gerente de Controle e Avaliação da SES Andréa Borb, referente à  
81 transferência de teto, lembra que sua função é trazer à CIB as inconsistências que  
82 eventualmente ocorram como retirada ou reposição de recurso. O Coordenador da  
83 CIB/COSEMS Eloi Trevisan aponta que nessas alterações, Joinville está devolvendo teto  
84 para os municípios. Mas questiona, como municípios que possuem 2 a 3 mil habitantes vão  
85 garantir acesso para cirurgia palatal, por exemplo. Que o Estado e COSEMS consigam  
86 encontrar acesso para essa população. Ressalta que as mudanças na PPI não devam ficar  
87 restritas às alterações de tetos, mas que se procure garantir o acesso nessas mudanças. A  
88 Gerente de Controle e Avaliação da SES Andréa Borb afirma que a referência para lábio-  
89 palatal em Santa Catarina é Joinville, independente da cota de consultas. O implante  
90 coclear que era encaminhado para fora do Estado passou, a partir deste mês, a ser realizado  
91 no Hospital Universitário de Florianópolis e alguns casos são ainda encaminhados para  
92 Bauru/São Paulo, por não constar em Santa Catarina. Quanto à gastroplastia/cirurgia  
93 bariátrica, afirma que também haverá o termo de garantia de acesso com o pacote da  
94 integralidade sendo assegurado na unidade de referência. O Secretário Municipal de Saúde  
95 de São Bonifácio aponta também nas alterações de PPI encaminhadas à CIB, algumas  
96 inconsistências como exemplos, Vargeão – Sai da SES e vai para a SES; sai de Xanxerê e  
97 vai para a Xanxerê. Solicita que a planilha da PPI seja melhorada para que haja um melhor  
98 entendimento. A Gerente de Controle e Avaliação da SES justifica que essas alterações  
99 trimestrais geraram um volume grande de solicitações e sugere, até por conta desses  
100 equívocos, que se possam incluir na próxima CIB, alterações de fluxos de PPI, que não  
101 sejam somente de Pacto de Gestão. O Secretário Municipal de Bombinhas Celso  
102 Dellagiustina menciona que se devam discutir as questões de fluxos de PPI, pois,  
103 provavelmente são decorrentes de negativas de acesso. Que não são analisadas as causas  
104 dessas alterações e propõe que se continuem a revisão trimestral para os casos comuns de  
105 fluxos, inclusive com avaliação das causas. E para os casos decorrentes do Pacto de  
106 Gestão, possam ser mensais, até porque alguns municípios estão assumindo  
107 responsabilidades pré-programadas que pactuaram há um ano atrás e necessitam que os



108 seus tetos sejam ajustados. Ao fim das discussões, a CIB **APROVOU** as alterações  
109 propostas de transferência de teto, com exclusão do item 3, retirada de teto de  
110 Florianópolis e Ireneópolis, não pactuado.

111

112 **b) ENCONTRO DE CONTAS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA – TRS**

113 A CIB **APROVOU** o encontro de contas da Terapia Renal Substitutiva, com pagamento  
114 dos meses de julho a dezembro/2010. Valores disponibilizados aos Membros da CIB, que  
115 serão incluídos nesta Deliberação.

116

117 **c) PROJETO OLHAR BRASIL DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE**

118 A CIB **APROVOU** o Projeto Olhar Brasil, desenvolvido pela Secretaria Municipal de  
119 Saúde de São Miguel do Oeste. A Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel do Oeste  
120 definiu como população alvo do Projeto, idosos com 60 anos ou mais, os alunos  
121 matriculados no Programa Brasil Alfabetizado e os alunos matriculados no Ensino  
122 Fundamental das Escolas Municipais e Estaduais dos Municípios de São Miguel do Oeste,  
123 Bandeirante, Barra Bonita, Descanso, Flor do Sertão, Guaraciaba e Paraíso.

124

125 **d) SOLICITAÇÃO DE RECURSO PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA – PORTARIA MS**  
126 **2226/2009**

127 A CIB **APROVOU** as solicitações de recurso para construção de Unidades Básicas de  
128 Saúde, recurso Portaria MS 2226/2009, dos Municípios de Pinheiro Preto, São João  
129 Batista, Canoinhas, Cocal do Sul, Palmitos, Xaxim, Taió.

130

131 **e) SOLICITAÇÃO DE RECURSO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS**  
132 **PERMANENTES – PORTARIA MS 2198/2009**

133 A CIB **APROVOU** as solicitações de recurso para aquisição de equipamentos e materiais  
134 permanentes, recurso Portaria MS 2198/2009, dos Municípios de São João Batista,  
135 Canoinhas, Balneário Barra do Sul, Forquilha, Palmitos, Taió, Timbé do Sul e Aprovou  
136 a Emenda Parlamentar para aquisição de equipamentos e material permanente que constam  
137 da Portaria MS 2198/2009 de Rio Negrinho.

138

139 **HOMOLOGAÇÃO**

140

141 a) A CIB **HOMOLOGOU** o Termo de Compromisso para aquisição de equipamentos e  
142 materiais permanentes, de acordo com o Art. 2º – Inciso II, da Portaria MS 2198/2009 do  
143 Município de Peritiba.

144

145 **DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS**

146

147 **a) ENCONTRO DE CONTAS DAS AIHS**

148 O Coordenador da CIB/COSEMS Eloi Trevisan abre o tema para discussão. O  
149 Coordenador da CIB/SES Dalmo Claro de Oliveira cita que os técnicos da SES realizaram  
150 um levantamento das AIHS, físico e financeiro, lembrando que esse material foi distribuído  
151 a todos os Membros da CIB presentes à reunião. Refere que é um assunto complexo e que a  
152 avaliação também está sendo complexa e detalhada. Adiantando a discussão cita que  
153 conversou com o Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis João José Cândido,  
154 independente do que houvesse aqui, que se constituísse uma Comissão, que se possa ter um



155 detalhamento melhor e que se possa trazer uma proposta concreta de encaminhamento. O  
156 Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis João José Cândido concorda e refere que  
157 há uma metodologia diferente nessa apuração do encontro de contas e é necessário  
158 compatibilizar essas metodologias, de como o Estado levanta e como os municípios  
159 levantam esses dados. Aprendeu-se no Colegiado de Gestão Regional da Grande  
160 Florianópolis, que os municípios devem prestar contas da PPI ambulatorial,  
161 trimestralmente, dos recursos que estão na Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.  
162 Isso tem feito um bem muito grande para o conjunto dos municípios. O jogo foi aberto e no  
163 instante que os municípios enxergam que tem saldos, destinam seus saldos para aquilo que  
164 querem, diminuindo muito as desconfiças quanto à recursos. Dinheiro é uma coisa que  
165 dá discussão em qualquer ambiente e salienta que dinheiro público é pior ainda, sendo  
166 passível de auditorias e fiscalizações. Reforça que o dinheiro está curto nas três esferas de  
167 governo. Pelo que sabe, o único aporte de recurso novo que haverá por parte do Ministério  
168 da Saúde, será o valor de R\$ 9,1 bilhões da Rede Cegonha. Não haverá reajuste no PAB-  
169 Fixo para os municípios acima de 50.000 habitantes. A proposta era conceder reajuste  
170 somente a municípios abaixo de 50.000 habitantes e, portanto, não foi pactuado porque a  
171 proposta não foi aceita pelos municípios. No PAB-Variável, seriam acrescentados os  
172 programas dos estudos que estão sendo realizados. O Ministério da Saúde constatou que a  
173 Comissão Intergestores Tripartite não pactuou, liderado pelos municípios. O Estado  
174 espantou-se, mas o Ministro da Saúde encarou com naturalidade. Reforça que é necessário  
175 a união na base, municípios e estados. Que os procedimentos de média e alta complexidade  
176 não foram cuidados aqui no Estado, se distanciando do Rio Grande do Sul e do Paraná. E  
177 Santa Catarina mantém o mesmo padrão de qualidade do Paraná e Rio Grande do Sul.  
178 Ficou **APROVADO** o encaminhamento pela constituição de uma Comissão para estudar o  
179 encontro de contas e apresentar à CIB os estudos, num prazo de 60 dias. O Coordenador da  
180 CIB/COSEMS Eloi Trevisan apresenta, para compor essa Comissão, o Secretário  
181 Municipal de Lages Juliano Polese, o Secretário Municipal de Saúde de Porto Belo  
182 Antonio Ballestero Garcia Junior, a Secretária Municipal de São Miguel do Oeste Beatriz  
183 Soares, a Técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis Karin Geller e o  
184 Secretário Municipal de Saúde de Gaspar Francisco Hostins Junior e por parte da SES, O  
185 Coordenador da CIB/SES Dalmo Claro de Oliveira indica, Maria Teresa Locks, Andréa  
186 Borb, Walter Gomes Filho, Helma Finta Uba e mais 01 técnico da Gerência de Complexos  
187 Reguladores. Essa Comissão será coordenada pelo Superintendente de Planejamento e  
188 Gestão da SES Walter Gomes Filho. O Coordenador da CIB/COSEMS Eloi Trevisan  
189 lembra que o estudo deve ser de **janeiro de 2009 até o momento presente, ambulatorial**  
190 **e hospitalar**. O Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis sugere que esse estudo seja  
191 pauta fixa para todas as reuniões da CIB como informe o que ficou acordado.

192

#### 193 b) **ALTERAÇÃO DA DATA DA REUNIÃO DA CIB**

194 A CIB **APROVOU** a alteração de data da reunião da CIB de 10 de junho, transferindo-a para  
195 o dia 17 de junho de 2011. A CIB também **APROVOU** a alteração do início das reuniões  
196 da CIB, de 14 horas para 13 horas, com uma previsão de 03 horas de duração da reunião. A  
197 prévia do COSEMS iniciará às 08 horas.

198

#### 199 **DOCUMENTOS RECEBIDOS**

200





201 Justificativa de ausência na reunião da CIB, do Secretário Municipal de Saúde Dalir  
202 Schiochet, de Alto Bela Vista;

203 Justificativa de ausência na reunião da CIB, do Secretário Municipal de Saúde Tarcísio  
204 Crócomo de Joinville;

205 Justificativas de ausências na reunião da CIB, do Diretor de Recursos Humanos da SES  
206 João Daniel Filho;

207 Justificativa de ausência na reunião da CIB, da Assistente da Gerência de Planejamento em  
208 Saúde do SUS/SES Isabel Berretta;

209 Ofício 013/2011 do Colegiado de Gestão Regional do Alto do Rio Uruguai/Concórdia,  
210 solicitando à alteração da referência para gestação de alto risco, de Florianópolis para  
211 Chapecó;

212 Ofício 015/2011 do Colegiado de Gestão Regional do Alto do Rio Uruguai/Concórdia,  
213 solicitando informações sobre o processo e/ou encaminhamento realizado sobre à auditoria  
214 no Hospital São Francisco e na Secretaria Municipal de Saúde de Concórdia;

215 Ofício 006/2011 do Colegiado de Gestão Regional do Médio Vale do Itajaí, solicitando a  
216 atualização da população para a estimada pelo IBGE para o ano de 2010, para a  
217 distribuição de internação hospitalar e produção ambulatorial;

218 Ofício 056/2011 de Mondai, solicitando uma Unidade Móvel do SAMU no Município de  
219 Mondai.

220 O Coordenador da CIB/COSEMS Eloi Trevisan, com relação ao Ofício 015/2011 do  
221 Colegiado de Gestão Regional do Alto do Rio Uruguai, recebido e lido, solicita que a SES  
222 informe esse Colegiado sobre o andamento da auditoria do Hospital São Francisco de  
223 Concórdia, já solicitado pelo Secretário Municipal de Saúde de Alto Bela Vista Dalir  
224 Schiochet na reunião da CIB de 29 de abril de 2011. O Secretário Municipal de Saúde de  
225 Bombinhas Celso Dellagiustina, com relação à especialidade da ortopedia, coloca que  
226 conseguiu um hospital de médio porte para realizar cirurgias de média complexidade pelo  
227 SUS. Que essas cirurgias são realizadas por ele mesmo e por um profissional, que fica  
228 praticamente como dedicação exclusiva. Mas, que estão com dificuldades na Regional de  
229 Saúde, em fazer a parte burocrática, pois ora é selo, ora é número, ora ultrapassa o teto do  
230 município. Que se deva pensar em uma maneira mais simples para a realização dessas  
231 atividades, sobretudo para o hospital. Cita que recebe pacientes com casos de média  
232 complexidade, mas de extrema gravidade, de fraturas de 2 a 3 meses de evolução primária.  
233 Que já conversou com a Gerente de Controle e Avaliação da SES Andréa Borb sobre esse  
234 assunto, para que se busque uma solução. Outro ponto é sobre o pagamento dos  
235 procedimentos já realizados. Coloca, talvez por ter sido até pouco tempo o Presidente do  
236 COSEMS, que vem recebendo e-mails de secretários municipais de saúde sobre a falta de  
237 medicamentos especiais. Que até entrou em contato com a Diretora de Assistência  
238 Farmacêutica da SES Maria Teresa Agostini. Refere que pela Deliberação do Conselho  
239 Nacional de Justiça, somente um dos entes da federação deve ser judicializado, fazendo  
240 com que a demanda caia na sua maior parte sobre os municípios. Lembra que há uma  
241 Portaria publicada recentemente, para medicamentos especiais, que se houvessem  
242 licitações pendentes por falta de medicamentos, que as mesmas fossem realizadas com  
243 urgência. O Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis João José Cândido, somando-  
244 se às colocações do Secretário Municipal de Bombinhas, cita que enviou ao Gabinete do  
245 Secretário de Estado da Saúde/SC e ao Presidente do COSEMS/SC, uma recomendação do  
246 Procurador Federal Maurício Pessuto, para que fossem divulgados aos médicos, que os  
247 mesmos recebem somente aquele elenco de medicamentos da REMUME – Relação



248 Municipal de Medicamentos, sob pena de serem penalizados. Que já há um entendimento  
249 do Governo Federal e da Promotora de Justiça do Estado Sonia Piardi, para que se proceda  
250 da mesma forma. A Diretora de Assistência Farmacêutica da SES Maria Teresa Agostini,  
251 com relação à falta de medicamentos, afirma que a SES está trabalhando na lógica da  
252 normalização. Os problemas pontuais já estão sendo resolvidos e que a posição da SES é  
253 de que não ocorra mais esse tipo de problema. Cita ainda que, de acordo com a Lei  
254 8.666/93 que institui normas para licitações e contratos na Administração Pública, há rito  
255 para as licitações, mas que serão realizadas dentro de uma programação. Referente à  
256 recomendação do Procurador Federal Maurício Pessuto, além de os prescritores utilizarem  
257 o elenco da RENAME – Relação Nacional de Medicamentos, devem também utilizar as  
258 DCB (Denominação Comum Brasileira) e DCI (Denominação Comum Internacional). A  
259 Diretora de Assistência Farmacêutica da SES lembra que a Lei do Genérico (9787/1993) já  
260 regulamenta nessa forma de prescrição. Reforça que iniciativas e recomendações de  
261 Procuradores que possam somar, para que os prescritores utilizem os medicamentos que já  
262 estão regulamentados em Lei só vem auxiliar aos dirigentes do SUS. Cita que muitas das  
263 demandas judiciais que acontecem são de prescritores próprios. Que a Comissão de  
264 Farmácia e Terapêutica deveria estar trabalhando com esses prescritores também, para que  
265 a REMUME seja uma bíblia e que se trabalhe na excepcionalidade, nos casos em que não  
266 podem ser tratados com medicamentos dessa listagem e que se façam com justificativas,  
267 constituindo, se assim entender a Administração, um processo administrativo, evitando a  
268 judicialização. O Secretário Municipal de Saúde de São Bonifácio Jocélio Voltolini cita  
269 que em seu Município, a REMUME será transformada em Portaria. Que o Procurador  
270 recomenda aos prescritores que, quando prescreverem medicamentos que não estão  
271 incluídos na REMUME, que justifiquem e indiquem o porquê o medicamento padronizado  
272 não faz efeito ou não pode ser prescrito. O Secretário Municipal de Saúde de Itapema  
273 Roberto Ruiz solicita ao Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis que socialize esse  
274 documento do Procurador Federal ou que o COSEMS envie aos municípios esse  
275 documento. O Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis João José Cândido coloca  
276 que não há somente recomendação do Procurador Federal, que também há recomendações  
277 do Ministério Público Estadual, até mais severa que a do Procurador Federal. Tanto que  
278 Florianópolis é um dos Municípios com mais de 300 mil habitantes, com menor  
279 judicialização do País. Paga em torno de R\$ 25.000,00 por mês. Que em Florianópolis,  
280 pacientes provenientes de consultórios particulares e UNIMED, com receitas de  
281 medicamentos, o paciente não recebe o medicamento. Ele tem que marcar consulta, entrar  
282 na fila e, se confirmado com o médico da Secretária Municipal de Saúde, ele recebe o  
283 medicamento. Essa foi uma norma implantada em sua gestão. O Coordenador da  
284 CIB/COSEMS Eloi Trevisan, com relação à judicialização, cita que possui um  
285 documento/orientação de 2008, do Ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes,  
286 que a partir de então, em seu Município, nenhum paciente recebeu medicamento sem antes  
287 passar pelo médico do SUS. O Secretário Municipal de Saúde de Bombinhas Celso  
288 Dellagiustina lembra sobre a Ata de Registro de Preço para a compra dos insumos da Lei  
289 do Diabético (fita, seringa, lanceta). Que na Ata de Registro de Preço se consegue comprar  
290 por um preço menor e que o TCE de SC não admite carona nessa Ata, emperrando o  
291 processo. Refere que há jurisprudência de outros TCE que permitem a carona, inclusive  
292 com os preços do Ministério da Saúde. A Diretora da Assistência Farmacêutica da SES  
293 informa que a Ata de Registro de Preço deve estar sendo publicada por agora, pois os  
294 questionamentos do ano passado eram relacionados à NR 32, sobre a licitação de seringas



295 dentro da norma e seringas fora da norma. Enquanto a SES atendia a NR 32, a Empresa  
296 que não atendia a NR 32 entrou com recurso. Outro problema que houve, eram  
297 relacionadas as tiras reativas, que no último processo licitatório, ficaram duas tiras, uma  
298 coreana e uma chinesa e a SES ficou com a responsabilidade de emitir o parecer técnico.  
299 Que pediram auxílio à Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis para realizar um  
300 padrão com uma outra tira e que essa parte técnica já foi resolvida. Referente à carona, cita  
301 que não seria nesta situação. Que o problema não está em o Estado dar carona e sim em  
302 pedir carona. Que não há irregularidade alguma na realização da Ata de Registro de Preços  
303 e os municípios utilizarem essa Ata e que divulgará no site principal da SES/DIAF no  
304 mesmo local dos repasses financeiros essa Ata de Registro de Preço. O Coordenador da  
305 CIB/SES Dalmo Claro de Oliveira informa que já homologou a licitação para a Ata de  
306 Registro de Preço. Com relação ao Seminário Estadual nos dias 1 e 2 de junho/2011, a  
307 Gerente de Planejamento do SUS da SES Ângela Blatt Ortiga esclarece que há 100  
308 municípios inscritos com 178 pessoas e que prorrogou as inscrições até domingo dia 22 de  
309 maio de 2011. Os municípios que solicitaram outras vagas, já foram atendidos e reforça  
310 que enviem e-mail para [gepsa@saude.sc.gov.br](mailto:gepsa@saude.sc.gov.br) solicitando a vaga extra que a Gerência  
311 responderá à solicitação.

312

## 313 **INFORMES**

314

### 315 **a) RELATÓRIO DE AUDITORIA**

316 A Diretora de Planejamento, Controle e Avaliação da SES Maria Teresa Locks enviou o  
317 relatório de auditoria, referente ao mês de abril de 2011. O relatório foi distribuído aos  
318 Membros da CIB.

319

### 320 **b) NOTA TÉCNICA REFERENTE À PORTARIA MS 1.032 DE 05 DE MAIO DE 2010:** 321 **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM AMBIENTE HOSPITALAR**

322 A Nota Técnica orienta sobre procedimentos odontológicos em ambiente hospitalar. O  
323 Gerente da Atenção Básica da SES Heitor Tognoli informa que o Coordenador de Saúde  
324 Bucal da SES João Carlos Caetano informará posteriormente sobre o fluxo desses  
325 procedimentos. Essa Nota Técnica foi distribuída a todos os Membros da CIB.

326

327 O Diretor de Vigilância Epidemiológica da SES Luis Antonio Silva agradece aos  
328 secretários e técnicos dos municípios pelo empenho na Campanha contra a Influenza. Que  
329 o Estado de SC conseguiu o índice mínimo pactuado com o Ministério da Saúde, ficando  
330 acima de 80%, encerrando a Campanha nesse dia 20 de maio de 2011. A prioridade nesse  
331 momento é garantir o estoque suficiente para o complemento das doses das crianças  
332 menores de 2 anos. Que já foram liberadas para os doentes crônicos, indicados pelo Centro  
333 de Referência de Imunobiológico e Insumos – C.R.I. do Hospital Infantil Joana de Gusmão.  
334 No final da tarde de hoje, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica da SES encerra a  
335 conferência e há confirmação possível que tenha ficado estoque disponibilizado. Logo que  
336 se tenha esse levantamento, verificarão a possibilidade de atendimento de outros grupos.  
337 Lembra ainda que junho e agosto serão realizadas as Campanhas da Pólio e Sarampo.  
338 Concluindo a reunião, o Coordenador da CIB/COSEMS Eloi Trevisan, com relação aos  
339 fóruns de discussão, coloca que municípios e Estado são entes públicos e com o mesmo  
340 recurso público nas mãos e que, por vezes ficam se degladiando. Que dessa forma pensa  
341 que não se consegue avançar muito. E há situações que há necessidade que se corte até na





ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

342 própria carne. Por fim, os Coordenadores da CIB agradecem a todos pela presença,  
343 encerrando-se assim a reunião.

344

345 Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes de Costa Remor, lavrei a presente Ata, assinada  
346 por mim e pelos Coordenadores.

347

348

**Florianópolis, 20 de maio de 2011**